

14° Seminário Interdisciplinar em Sociologia & Direito

O fim e o começo do mundo no primeiro
quarto de século: crise climática, democracia
e futuros possíveis



Programa de
Pós-Graduação em
Sociologia e Direito

uff
Universidade
Federal
Fluminense

RESUMO EXPANDIDO Grupo de Trabalho nº 17

TÍTULO: POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO JURÍDICO

Dayse de Paula Marques da Silva
Professora Associada – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Email: daysedepaulamarquesdasilva@gmail.com

RESUMO

O projeto de pesquisa *Mercado de trabalho e políticas públicas de gênero e etnia: demandas sociais e políticas públicas: buscando um diálogo no campo dos direitos humanos*, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde trabalho, é desdobramento de estudos que se originaram no mestrado. O tema é a composição por sexo nas carreiras universitárias e seu impacto na estrutura das relações de poder na configuração das profissões. A pesquisa seguiu na linha da Sociologia das Profissões, considerando que o objeto estava centrado em grupos profissionais como importantes referências de identidade e a produção mais relevante é esta área de concentração de estudos. Neste momento, temos interesse em analisar as mudanças de composição por sexo nos curso de Direito, particularmente, na UERJ, onde a pesquisa desenvolve levantamento de dados no ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA UERJ

Palavras-chave: relações de gênero; mercado de trabalho; profissões; formação jurídica

DESTAQUES

Destaque 1 - O debate na produção teórica sobre relações de gênero evoluiu para uma análise de atividades associadas ao “cuidado com o outro” no mercado de trabalho.

Destaque 2 - O Direito, não é incluído nesse discurso do “cuidado”, tão frequentemente, de modo que, neste texto há interesse em explorar esta tendência

Destaque 3 - Premissas teóricas apresentadas nos estudos da Sociologia das Profissões, tais como: hierarquias de conhecimento e valorização do trabalho intelectual

Destaque 4 - Em trabalhos anteriores, foi destacado a participação das mulheres, na configuração de “reservas” no mercado de trabalho como “próprio para mulheres”.

14° Seminário Interdisciplinar em Sociologia & Direito

O fim e o começo do mundo no primeiro
quarto de século: crise climática, democracia
e futuros possíveis



Programa de
Pós-Graduação em
Sociologia e Direito

uff
Universidade
Federal
Fluminense

DESENVOLVIMENTO

A dissertação de mestrado *Mulheres universitárias e constituição de família* (1989) tratou de um grupo profissional criado, ao longo de sua história, para mulheres, o Serviço Social e, a tese de doutorado *Relações de gênero e o campo profissional da Medicina* (1998), abordou uma área profissional em plena mudança de perfil por sexo. Ambas defendidas no Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA/IFCS/UFRJ). A medicina, de uma tradição marcadamente masculina, passa a ser um curso universitário com participação majoritariamente feminina. No campo da Sociologia das Profissões, o conhecimento como uma forma de exercício do poder é ressaltado e algumas áreas são tradicionalmente observadas na hierarquia entre profissões, tais como a Medicina, a Engenharia e o Direito. Em trabalhos anteriores, foi destacado a participação das mulheres, na configuração de “reservas” no mercado de trabalho como “próprio para mulheres”, como o Serviço Social, por exemplo. O debate na produção teórica sobre relações de gênero evoluiu para uma análise de atividades associadas ao “cuidado com o outro” no mercado de trabalho, como revelam as áreas da medicina, enfermagem, psicologia, enfim, áreas da saúde, imediatamente identificadas com este discurso. O Direito, não é incluído nesse discurso, tão frequentemente, de modo que, neste texto há interesse em explorar esta tendência, a partir de algumas premissas teóricas apresentadas nos estudos da Sociologia das Profissões, tais como: hierarquias de conhecimento, valorização do trabalho intelectual e as associações destas hierarquias com as teorias de gênero no mercado de trabalho e a formação profissional

Resultados alcançados

A consulta ao Anuário Estatístico da UERJ é constante no projeto, sendo que o banco de dados é atualizado todo ano, com base no ano anterior. O maior Centro Setorial é o Biomédico, seguido do Centro de Educação e Humanidades. Os “cuidados” estão mais identificados com essas duas áreas de formação. O Direito está inserido no Centro de Ciências Sociais da UERJ, cuja composição por sexo, mostra-se mais equilibrada. Dessa forma, ao analisar esta distribuição por sexo, já observada por Centros Setoriais na UERJ, será buscado o percurso dessa tendência, no Direito, no Anuário Estatístico da UERJ. Como as diferenças de estrutura e configuração de

14° Seminário Interdisciplinar em Sociologia & Direito

O fim e o começo do mundo no primeiro
quarto de século: crise climática, democracia
e futuros possíveis

Programa de
Pós-Graduação em
Sociologia e Direito

UFF
Universidade
Federal
Fluminense

carreiras ainda estão sendo analisadas no projeto, será destacado a inserção de mulheres e homens no curso de Direito da UERJ para analisar o discurso de profissões e cuidados nesse campo de formação específico.

Conclusões

Considerando as produções já analisadas na pesquisa, no caso, as publicações que são resultado do projeto, com base na teoria de gênero, é relevante analisar como esse discurso dos cuidados e carreiras profissionais impactam nas tradicionais, elencadas pela Sociologia das Profissões.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Ângela... [et.al.] Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto; organização Heloisa Buarque de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

LORDE, Audre ...[et.al.] Pensamento feminista: conceitos fundamentais; organização Heloisa Buarque de Hollanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

BONELLI, Maria da Glória e OLIVEIRA, Fabiana Luci de. Mulheres magistradas e a construção de gênero na carreira judicial. Novos estudos CEBRAP. SÃO PAULO, V 39 No.1 143-163 JAN.–abr. 2020.

COELHO, Edmundo Campos. As profissões imperiais: medicina, engenharia e advocacia no Rio de Janeiro, 1822-1930. Rio de Janeiro:Record, 1999.

FREIDSON, Eliot. Professional Powers: A study of the institutionalization of formal knowledge. University of Chicago Press, Chicago, 1986.

LARSON, Magali Sarfati. The rise of professionalism: a sociological analysis. University of California Press, 1977.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade -v.16.1990.

SILVA, Dayse de Paula Marques da Silva. Relações de gênero e o campo profissional da medicina. Tese de Doutorado. Orientação de Bila Sorj. Pós-graduação em Sociologia e Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998.